

COVID-19

# BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

Nº 118  
12 de agosto



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgboletimcovid



Google Groups

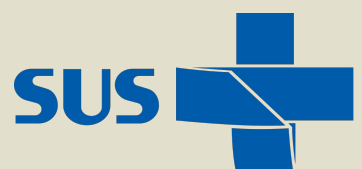
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE  
DE MEDICINA  
• UFMG •

U F *m* G



## DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Brasil apresenta 1.274 óbitos por covid-19 nas últimas 24 horas;
- Covid iguala em 6 meses mesmo nº de mortes da HIV em 9 anos;
- A vacina da Rússia para a Covid-19 é confiável?;
- Artigo: anticorpos podem ajudar no combate à covid-19 antes da vacina.

## Destques da PBH

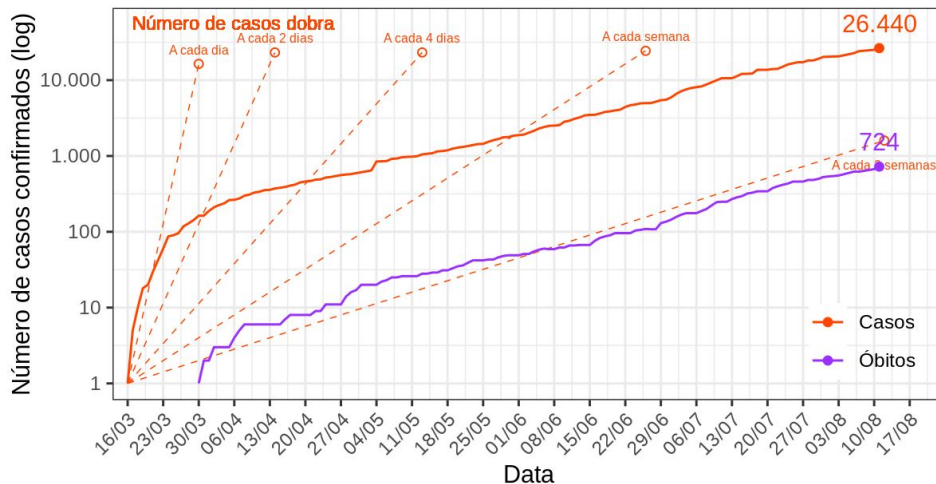
- Casos confirmados: 26.440 (11/08)<sup>1</sup>
- Casos em acompanhamento: 3.226 (11/08)<sup>1</sup>
- Óbitos confirmados: 724 (11/08)<sup>1</sup>
- Taxa de ocupação de leitos (11/08)<sup>1</sup>  
Enfermaria: total 63,3% | COVID-19 48,7%  
UTI: total 77,6% | COVID-19 70,5%

Nível de alerta VERMELHO!

Link 1: <https://bit.ly/3iAzJVR>

### Casos de COVID-19 em Belo Horizonte

Atualizado em 11/08/2020, eixo y em escala logarítmica



Fonte: dados da SMSA da PBH, tratados por Álvaro Justen e colaboradores/ Brasil.IO. Gráfico gerado por Gabriel Magno/ gmagno.net e Ághata Gabriela

## Destques da SES-MG

- Casos confirmados: 156.551 (11/08)<sup>2</sup>
- Casos em acompanhamento: 27.936 (11/08)<sup>2</sup>
- Óbitos confirmados: 3.613, sendo 16 nas últimas 24 horas (11/08)<sup>2</sup>

Link 2: <https://bit.ly/31CsRQQ>

## Destques do Ministério da Saúde

- Casos confirmados: 3.109.630, sendo 52.160 nas últimas 24 horas (11/08)<sup>3</sup>
- Óbitos confirmados: 103.026, sendo 1.274 nas últimas 24 horas (11/08)<sup>3</sup>

Link 3: <https://bit.ly/37yKmUC>

## Destaques do Brasil

- Covid iguala em 6 meses mesmo nº de mortes da HIV em 9 anos. *Até hoje, nenhuma doença matou tanto em tão pouco tempo como a Covid-19. HIV demorou 9 anos para atingir a marca dos 100 mil mortos, atingida em 6 meses pela Covid-19.*<sup>1</sup>
- Vexame no campeonato brasileiro. *Primeira rodada de competições nacionais foi marcada por jogos adiados e diversos jogadores infectados, forçando a adaptação de protocolo.*<sup>2</sup>
- Volta às aulas na rede pública em Manaus tem aglomerações e greve de professores. *O ministro concedeu liminar que derruba veto feito pelo presidente ao uso de máscaras em presídios.*<sup>3</sup>
- Governo do Paraná e Rússia assinarão acordo para fabricação da vacina Sputnik V. *Acordo deve ser assinado na próxima semana, mas ANVISA afirma que ainda não recebeu nenhum pedido de autorização de protocolo de pesquisa ou de registro da vacina Russa.*<sup>4</sup>

Link 1: <https://bit.ly/3fPE1H4> | Link 2: <https://bit.ly/3kCTfCX> | Link 3: <https://bit.ly/3kL9ePo> | Link 4: <https://bit.ly/31HeVFg>

## Destaques do Mundo

- Yuval Noah Harari: 'Maior perigo não é o vírus, mas ódio, ganância e ignorância'.<sup>1</sup> *Autor de Best Seller "Sapiens" afirma em entrevista que resposta à crise do coronavírus deve ser mais solidariedade e não colocar a culpa nos outros.*
- A vacina da Rússia para a Covid-19 é confiável? *Anvisa não irá aprovar vinda de Sputnik V para o Brasil até ter todos os dados concretos sobre a vacina.*

Link 5: <https://bit.ly/3ky8ehf> | Link 6: <https://bit.ly/2FgxOHxl>

## Informes UFMG

- Pesquisadores brasileiros projetam segunda onda de Covid-19 na Amazônia. *Cientistas alertam que para evitar segunda onda de pandemia na Amazônia medidas efetivas precisam ser implantadas imediatamente. Professores da UFMG estão entre autores de artigo.*
- Pesquisa avaliará repercussões da infecção pelo coronavírus no parto e no aleitamento materno. *Escola de Enfermagem vai desenvolver estudo em três hospitais públicos de Belo Horizonte e um em uma unidade de saúde em Matosinhos, Portugal, para avaliar as repercussões da infecção pelo Sars-Cov-2 no trabalho de parto, no nascimento e na manutenção do aleitamento materno.*

Link 7: <https://bit.ly/3iy0Z7f> | Link 8: <https://bit.ly/3iqrP10>

## Artigo: Anticorpos podem ajudar no combate à COVID-19 antes da chegada da vacina<sup>1</sup>

O artigo *“Designer antibodies could battle COVID-19 before vaccines arrive”*, publicado na *Science* discutiu a relevância dos anticorpos contra o SARS-Cov-2. Na corrida para o desenvolvimento da vacina contra a COVID-19, uma competição igualmente crucial para produzir anticorpos está surgindo. Anticorpos monoclonais que podem tanto prevenir, como tratar a doença já estão sendo desenvolvidos, podem dar sinais de eficácia nos próximos meses e servir como uma importante alternativa até que a vacina esteja pronta e disponível.

A maioria dos anticorpos funciona ligando-se e “neutralizando” a proteína da superfície viral. Provavelmente mais efetivos do que os medicamentos disponíveis na atualidade, como o remdesivir e a dexametasona, os anticorpos podem proteger os profissionais de saúde de se infectar e podem reduzir a gravidade da COVID-19 em pacientes hospitalizados.

Coquetéis que combinam anticorpos de indivíduos que se recuperaram e de animais de laboratório já estão sendo testados em grande escala nos Estados Unidos. A previsão é que esses ensaios clínicos controlados tenham um resultado definitivo até o fim deste ano. Mesmo que uma vacina seja desenvolvida, os anticorpos não perderão sua importância. Acredita-se que uma única dose dos anticorpos pode prevenir a infecção por meses. Além disso, vacinas não são 100% eficazes, muitas pessoas podem recusá-la e indivíduos idosos ou com imunidade comprometida podem não desenvolver respostas imunológicas suficientes.

A preocupação maior é quanto ao custo e acesso aos anticorpos. Sua produção pode ser feita rapidamente, embora seja onerosa, exija crescimento de linhagens de células B e tenha recebido bem menos investimentos, se comparados àqueles disponibilizados para o desenvolvimento de vacinas. É bem provável que seus custos vão se manter altos em um futuro próximo e os anticorpos não estarão amplamente disponíveis. Além disso, ainda são necessários mais estudos para definir doses ótimas. Independente do custo, a evidência da sua eficácia será uma confirmação de que os anticorpos contra a proteína de superfície do SARS-CoV-2 são suficientes para proteger contra a COVID-19.

Link 1: <https://bit.ly/31KIDJg>

### Tenha um ótimo dia!

Júnia Lage, Larissa Rezende, Leonardo Kisner

*“Temos que falar sobre libertar mentes tanto quanto sobre libertar a sociedade.” - Angela Davis*

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Ághata Gabriela de Oliveira Silva  
Anderson Masciel Nascimento  
Bruna Christina Teles Vieira  
Caio Alves Santos  
Caio Mazzonetto Teófilo de Moraes  
Camila Gomes Dall'Aqua  
Fábio Carvalho Fonseca  
Guilherme Rodrigues Santos  
Isabel Panizza de Sousa Pinto  
Isabela Safar Paim  
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho  
Júlia Chihondo Kanjongo  
Julia Sampaio Coelho  
Júnia de Aguiar Lage  
Lais Loureiro Ticle  
Larissa Gonçalves Rezende  
Leandro Vassuler Baldon  
Lucas Heyver Freitas Xavier  
Mara Cristalha Corgozinho  
Marília Ruiz e Resende  
Matheus Toledo Naufal Pinto  
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki  
Paul Rodrigo Santi Chambi  
Pedro Chaves Ferreira  
Tálisson Araújo Mendes

Bruno Campos Santos  
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves  
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira  
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha  
Coordenador de Promoção Institucional do  
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo  
Pediatria – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás  
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: [boletimcovid@medicina.ufmg.br](mailto:boletimcovid@medicina.ufmg.br)



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

